

Radar #30 - 29/06 a 10/07/2015

O Radar #30 traz os assuntos mais tratados pela mídia entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2015, com destaque para a crise econômica na Grécia; o assassinato de uma gestante e o roubo de seu bebê, em Ponte Nova-MG; o conflito dos taxistas em relação ao aplicativo Uber; a visita de Dilma aos EUA; e a visita do Papa Francisco à América Latina . Alguns temas já recorrentes no Radar retornam, como a Operação Lava Jato; a redução da maioria penal; a morte do cantor sertanejo Cristiano Araújo, entre outros.

A planilha completa com todas as matérias coletadas sobre cada tema apresentado aqui também está disponível para download em PDF, ao lado do link para esta edição.

Boa leitura!

Um ano do 7x1

No dia 7 de julho, a derrota do Brasil para a Alemanha, o fatídico 7x1, [completou um ano](#). No aniversário de um ano da partida, não faltaram notícias relembando a eliminação da seleção canarinho da Copa do Mundo de Futebol. Em entrevista, o jogador [Neymar](#) disse se considerar responsável pelo placar incomum. Outras abordagens envolveram as [percepções](#) sobre o jogo e as memórias do ponto de vista de [comentaristas](#) e [torcedores](#). A derrota também serviu de pretexto para abordar aspectos do país que [pioraram](#) nesse último ano, como a inflação, a educação, a corrupção e o próprio futebol brasileiro.

Assassinato de gestante em Ponte Nova-MG

O desaparecimento, [assassinato e roubo](#) do bebê da [gestante](#) Patrícia Xavier da Silva, na cidade de Ponte Nova, interior de Minas, chocou a população e esteve presente nos grandes noticiários. Inicialmente, apenas seu corpo foi encontrado, com ferimentos que indicavam que o bebê teria sido retirado por outra pessoa. [Suspeitos](#) foram investigados e um [casal](#) foi preso. A suspeita disse ter cometido o crime para acobertar uma gravidez falsa, que [teria inventado](#) para não ser abandonada pelo marido. Ela chegou a [registrar a criança](#) na cidade de Ponte Nova. Apesar da confissão, a polícia não descartou a participação de [outras pessoas](#) no [caso](#).

Avaliação do Governo Dilma

No dia 1º de julho, o Ibope [divulgou](#) uma avaliação do governo Dilma [encomendada](#) pela Federação Nacional da Indústria. A pesquisa, que ouviu 2.002 pessoas de 141 municípios, apontou que a popularidade da presidenta [caiu para 9%](#), com uma [avaliação negativa de 68%](#). Essa foi a pior avaliação de um presidente do Brasil em 29 anos.

Crise política e impeachment

Relacionado a essa má avaliação do governo, também estamparam os veículos de comunicação a crise política brasileira e a possibilidade de impeachment. O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, fez várias críticas ao governo e [defendeu](#) que o vice-presidente Michel Temer, presidente do PMDB, deixe a Secretaria de Relações Institucionais, pois estaria sendo sabotado pelo PT. O vice-presidente [afirmou](#) que não há [sabotagem, nem crise](#), pois o Governo [tem o apoio](#) do [Congresso](#). Diante de tais declarações, presidentes de partidos aliados e líderes da base no Congresso [divulgaram nota](#) de apoio ao mandato da presidente Dilma Rousseff e de seu vice, Michel Temer. O presidente do PSDB [rebateu](#) a acusação de golpismo por parte da oposição por defender sua saída do governo. Esses desentendimentos acabaram [atrapalhando](#) votações importantes no Senado.

Após convenção do PSDB na qual tucanos defenderam novas eleições antes de 2018, a presidente Dilma [convocou](#) uma reunião com o conselho político. Em entrevista à Folha, [afirmou](#) que [não vai "cair"](#), e que as críticas fazem parte da [luta política](#). Ela ainda disse que [não tem medo](#) do [afastamento](#) do cargo, visto que não está envolvida com corrupção, e que fará de tudo para que os impactos da [recessão](#) sejam os menores possíveis. .

Cristiano Araújo

A morte de Cristiano Araújo, que foi [analisada](#) pelas pesquisadoras do Gris, Laura Lima e Paula Simões, volta ao Radar. Os pais da namorada do [cantor disseram](#) não guardar mágoa do acidente e o pai [desabafou](#) sobre o momento em que recebeu a notícia.

Além disso, a curiosidade por detalhes da morte do cantor continuou. Indícios apontam que a falta do cinto de segurança [poderia](#) ter evitado a morte de Cristiano e Alana, e o motorista [admitiu](#) estar [acima](#) da velocidade permitida. Um vídeo mostrou que, antes de ir para o hospital, o cantor [teria chamado](#) por cinco nomes. Além disso, a dona de um lava-jato, onde uma das rodas do carro havia sido soldada, [disse](#) ser sentir culpada pelo acidente.

Nessa quinzena, [outro](#) foco das notícias foi a própria repercussão da morte do cantor. Um comentário do apresentador [Zeca Camargo](#) no programa "Jornal das Dez", da Globo News, questionava a dimensão da [importância](#) de Cristiano Araújo para a música brasileira. Isso gerou enorme indignação junto a seus fãs e a outros [cantores](#), principalmente sertanejos. Inicialmente, o apresentador [bloqueou](#) os comentários contrários à sua opinião, mas o fato tomou proporções maiores e foi necessário um pedido de desculpas. No entanto, a situação se tornou ainda mais delicada quando Zeca Camargo [trocou](#) o nome do cantor, reconhecendo a importância de "Cristiano Ronaldo" para a música [brasileira](#).

Dilma x Aécio

A rivalidade entre Aécio Neves e Dilma Rousseff ficou mais uma vez evidente através de trocas de farpas entre ambos, devidamente noticiadas pela imprensa. Aécio [acusou](#) a presidenta da República de deliberadamente inibir instituições ao falar em golpe. Dilma, por sua vez, [disse](#) que em momento algum passou por cima de qualquer instituição, e que a oposição adotou um discurso errôneo no qual TCU e TSE já haviam deliberado sobre as investigações a respeito de

seu governo e sua campanha. No Congresso, o governo teve uma [derrota](#) na pauta sobre o reajuste nas aposentadorias, mantendo o clima de combate. Aécio Neves respondeu da tribuna do Senado e [acusou](#) a presidente de criar factóides.

Grécia

A crise na Grécia teve impactos no Brasil no início da quinzena. Com o clima de instabilidade gerado pela crise do país europeu e os cortes de investimentos da Petrobras, a Bovespa [apresentou quedas significativas](#).

Na Grécia, o governo [fechou](#) seus bancos por uma semana e [limitou](#) saques em caixas automáticos, para evitar retiradas em massa. Em visita a Bruxelas, o primeiro-ministro chinês se [reuniu](#) com líderes da União Europeia e pediu pela permanência da Grécia no grupo. A ameaça de que o país possa deixar a zona do euro [abalou](#) bolsas da Europa e da Ásia.

A [dívida](#) de [1,6 bilhão](#) de euros com o FMI [não foi paga](#), mas ainda [havia](#) uma esperança de acordos com os credores. Foi [pedido](#) um adiamento do pagamento das parcelas do resgate financeiro por mais quatro meses, que ainda será analisado pelo Fundo. Alexis Tsipras, primeiro ministro do país, [convocou](#) um referendo para decidir sobre as medidas de austeridade impostas pelos credores. Em sondagem, o “sim” aparentava uma [ligeira liderança](#), mas a população acabou votando pelo “não” e a Grécia [rejeitou](#) a proposta de credores. Com a [renúncia](#) do então ministro das finanças, o vice-ministro das Relações Exteriores [assumiu](#) o cargo, que estava à frente das negociações com credores desde abril. O presidente da Comissão Europeia [afirmou](#) que deseja evitar a saída da Grécia da zona do euro e disse que a Comissão fará o necessário para que as negociações sejam retomadas.

O país [enviou](#) um novo pedido de empréstimo à Europa, em troca de medidas que, segundo o primeiro-ministro grego, irão “mudar a cara do país”. Essa [possibilidade](#) de acordo fez com que as bolsas europeias operassem em alta ao fim da quinzena.

Ao longo do desenrolar da situação da Grécia, voltou a preocupação com os [reflexos](#) da crise em nosso país e, até mesmo, de virarmos uma “nova Grécia”, hipótese que foi [rechaçada](#) por especialistas.

Morte de adolescente em colégio de BH

Um estudante do ensino médio teve um [mal súbito](#) durante uma aula de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte. De acordo com a escola, ele ainda [foi socorrido](#) pela técnica de enfermagem da escola e pelo SAMU, mas [faleceu](#) ainda no local. Alunos ficaram bastante abalados e as aulas foram suspensas.

Ocupação Izidora

No dia 02 de julho, [integrantes](#) das ocupações Vitória, Esperança e Rosa Leão, na região do Isidoro, em Belo Horizonte, realizaram uma [manifestação](#) por alternativas de moradia aos moradores da região. A [marcha](#) de 28km feita pelos integrantes da ocupação foi da Linha

Verde até o centro da capital. A [Ocupação Izidora](#) é um dos maiores conflitos territoriais urbanos do Brasil e cerca de 30 mil pessoas podem ser despejadas e ter suas casas destruídas. O prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda, em [entrevista](#) à rádio UFMG Educativa, demonstrou pouco interesse na discussão e disse: “esse assunto me cansa muito”.

Operação Lava-Jato

Pela 8ª vez seguida, a Operação Lava-Jato continua sendo um dos principais assuntos noticiados pela mídia.

Nessa quinzena, declarações da presidente Dilma ("[Eu não respeito delator](#). Até porque eu estive presa na ditadura e sei o que é que é. Tentaram me transformar em uma delatora"), dita em sua visita aos EUA, e do Procurador-Geral da República Rodrigo Janot ("Quando nos deparamos com este enorme, [descomunal, caso de corrupção](#), a instituição já não era a mesma daquela de dois anos atrás. As mudanças estruturais realizadas nos permitiram enfrentar a questão com profissionalismo e maturidade.) sobre as investigações de corrupção na Petrobras tiveram grande repercussão.

No mesmo período, outros desdobramentos da investigação que receberam destaque da mídia foram:

- A divulgação de trechos da [delação premiada](#) do presidente da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa, em que o executivo citou o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Edinho Silva, como beneficiários do esquema de corrupção investigado pela Operação Lava-Jato;
- O depoimento do [lobista](#) Milton Pascowitch, que afirmou ter intermediado o pagamento de propina ao PT e ao ex-ministro José Dirceu para garantir contratos da empreiteira Engevix com a Petrobras;
- Em seguida, a defesa de José Dirceu fez o pedido de [habeas corpus preventivo](#) para evitar nova prisão do ex-ministro, que atualmente cumpre prisão domiciliar em regime aberto por condenação do processo do mensalão do PT;
- A [prisão](#) do ex-diretor da Área Internacional da Petrobras, Jorge Zelada. Ele foi levado a Curitiba, e segundo o juiz Sérgio Moro e outros investigadores da operação, Zelada fez transferências milionárias de contas na Suíça após o início da Operação Lava Jato. Assim, a Justiça decidiu que Jorge Zelada ficará preso por tempo indeterminado, pois há indícios de que ele teria outras contas na Suíça com dinheiro originário de corrupção.
- A apresentação de documentos da UTC que indicam o [pagamento de propina](#) ao ex-ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. Em depoimento, Ricardo Pessoa disse que procurou o ex-ministro para que houvesse ingerência política em favor dos interesses do consórcio de Angra 3, da qual a UTC, empresa em que é diretor, faz parte.
- A convocação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para prestar [esclarecimentos](#) sobre o gramo encontrado na cela do doleiro Alberto Youssef na carceragem da Polícia Federal em Curitiba.

Redução da Maioridade Penal

Nessa quinzena, a PEC que [reduz a maioria penal](#) de 18 para 16 anos foi votada pela Câmara dos Deputados, em meio a protestos, discussões acaloradas, interrupções e manobras políticas.

O texto [discutido](#) foi regidido pelo deputado Laerte Bessa (PR), que propunha a redução da maioria penal para crimes hediondos, crimes dolosos contra a vida, furto qualificado e outros.

Na [votação](#) da comissão especial, o PMDB, PSDB, DEM, PR, PP e PTB orientaram suas bancadas a votar pela redução da maioria penal. O PT, PSB, PPS, PDT e PCdoB se posicionaram contrários à medida.

No dia 30, vários [protestos](#) aconteceram dentro e fora do plenário, e o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, [proibiu](#) a entrada de 60 estudantes que queriam acompanhar a votação da PEC, e, durante a madrugada do dia 1º de julho, a Câmara dos Deputados rejeitou a proposta, com 303 deputados a favor e 184 contra.

Menos de 24 horas depois, um [acordo entre líderes](#), articulado por Eduardo Cunha, possibilitou uma virada no placar, [aprovar](#) outra proposta de redução da maioria penal nos casos de crimes hediondos. O texto foi aprovado com 323 votos a favor e 155 contra.

Após a decisão, que causou revolta nas redes sociais e em parlamentares contrários à proposta, sete congressistas entraram com um [mandado](#) de segurança para que a votação seja anulada, alegando violação frontal da Constituição Federal.

Reajuste para judiciário

No dia 1º de julho, o plenário do Senado [aprovar](#) o projeto de lei que estabelece reajustes salariais para servidores do poder judiciário, por 60 votos a zero.

Segundo o Ministério do Planejamento, os [salários](#) do Judiciário são maiores que os do Executivos, em que algumas funções, como os técnicos, que recebem 99% a mais pelo mesmo serviço.

Representantes do governo e do PT se posicionaram [contra](#) a decisão, dizendo que a presidente Dilma irá vetar o projeto por causa do impacto sobre as contas públicas, que vai gerar um gasto extra de mais de 25 bilhões de reais.

Taxi x Uber

No início do mês de julho, taxistas de Belo Horizonte fizeram uma série de [protestos](#) contra os serviços de transporte particular oferecidos pela empresa Uber, por meio de um aplicativo de celular.

O aplicativo funciona em 310 cidades de 58 países e é alvo de discussões jurídicas sobre a legalidade do serviço. Em Belo Horizonte, os taxistas abriram um [inquérito civil](#) público com a alegação de que o transporte seria clandestino, e portanto, ilegal. Os motoristas desejam, ainda, que seja assinado um Termo de Ajustamento de Conduta para que os órgãos competentes possam fiscalizar e punir os [veículos](#) que prestam serviço para o Uber.

No dia 2 de julho, motoristas do Uber e taxistas se envolveram em uma [briga](#) na região Centro-Sul. Dois dias depois (04/07), a polícia foi acionada duas vezes por motoristas do Uber, que alegaram ter a passagem impedida por taxistas, e no dia 06 de julho, o carro de um motorista do Uber foi cercado por taxistas, que manifestavam contra o aplicativo, e danificado.

Visita de Dilma aos EUA

De 29 a 02 de julho, a presidenta Dilma Rousseff fez uma [visita](#) ao presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

A visita, que aconteceu para apresentar aos investidores um pacote de projetos de infraestrutura com o objetivo de atrair investidores norte-americanos, também serviu para anunciar um [acordo bilateral](#) entre Estados Unidos e Brasil em que ambos se comprometeram com a maior participação de fontes renováveis em suas matrizes energéticas, programas de reflorestamento e redução do desmatamento.

Um momento bastante [repercutido](#) pela mídia brasileira foi a resposta dada por Obama a uma jornalista brasileira na coletiva de imprensa conjunta com Dilma Rousseff. A [pergunta](#) era sobre como conciliar as visões de que o Brasil se vê como líder mundial, enquanto os EUA veem o país como um cenário regional. Em vez de esperar pela resposta de Dilma, Obama respondeu: "Nós encaramos o Brasil como um poder mundial, não regional. Em termos de fórum econômico para coordenar relações e negociações, como o G-20 (grupo das 20 maiores economias do mundo), por exemplo, o Brasil tem uma voz muito forte. A questão da mudança do clima só pode ser bem-sucedida se o Brasil liderar. Isso é indicação da liderança mundial do Brasil".

Visita de Dilma à Rússia - Cúpula dos BRICS

Nos dias 08 e 09 de julho, a presidenta Dilma esteve em Ufá, na Rússia, para participar da 7ª reunião dos BRICS, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A reunião teve como objetivo dar início ao funcionamento do Novo Banco de Desenvolvimento formado pelo grupo, que em princípio irá financiar projetos de infraestrutura nos países associados e um arranjo contingente de reservas com capital inicial de até US\$ 100 bilhões de dólares.

Visita do Papa à América Latina

Durante a primeira quinzena de julho, o Papa Francisco fez uma [viagem](#) de retorno à América do Sul, passando por países como Equador, Bolívia e Paraguai, que durou 8 dias.

No dia 6 de julho, o Papa celebrou sua primeira missa da viagem, na cidade de [Guayaquil](#), no Equador, e cumpriu uma extensa agenda de visitas a escolas e santuários.

No dia 9, em visita à Bolívia, fez um [discurso](#) de forte teor político, defendendo uma "mudança de estruturas" mundial, chamando o capitalismo de "ditadura sutil" e exortando os movimentos sociais a realizar "três grandes tarefas" na economia, na união entre os povos e na preservação do ambiente, além de ter pedido [desculpas](#) pela atuação da Igreja Católica durante a

colonização do país. A cruz em forma de foice e martelo entregue ao Papa por Evo Morales, presidente da Bolívia, e dividiu opiniões nas redes sociais sobre a pertinência e significado do presente.

Já em seu último destino - o [Paraguai](#) -, o Papa Francisco encontrou o país dividido numa discussão sobre o aborto, condenado pela Igreja Católica. Cumpriu a agenda de visitas a bairros pobres de Assunção e escolas, e encerrou sua visita com uma missa à qual assistiram 1 milhão de pessoas e que teve o pai nosso rezado em guarani em um altar formado por espigas e sementes locais.

O Radar #30 é resultado do monitoramento realizado de 29 de junho a 10 de julho de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja